**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS**

**Centro de Ciências Exatas, Arquitetura e Engenharias**

**Curso Bacharelado em Ciência da Computação / Sistemas de Informação**

**Cauã dos Santos Oliveira**

**Felipe Mafra dos Santos**

**Graziela Cristina Soares Antiorio**

**Hellyel Roges dos Passos Ambrozio Pereira**

**Luan Felix Pereira**

**IMPACTO DA PANDEMIA NA ESCOLA E NO MERCADO DE TRABALHO**

**Santos, SP**

**2025**

**CRONOGRAMA INICIAL**

| **Etapa** | **Atividades** | **Período estimado** |
| --- | --- | --- |
| 1. Planejamento do Projeto | Definição do tema, delimitação do problema de pesquisa, verificação da disponibilidade de dados, formulação das perguntas de pesquisa. | 01/05/2025 a 15/05/2025 |
| 2. Levantamento Bibliográfico e Teórico | Pesquisa de artigos e publicações oficiais (MEC, IBGE etc.), seleção de referências, redação do referencial teórico. | 16/05/2025 a 10/06/2025 |
| 3. Coleta e Organização dos Datasets | Identificação, download, organização, padronização e tratamento inicial dos dados. | 11/06/2025 a 25/06/2025 |
| 4. Análise Exploratória dos Dados | Análise descritiva e comparativa, criação de gráficos e tabelas, identificação de padrões e correlações. | 26/06/2025 a 15/07/2025 |
| 5. Desenvolvimento do Relatório Parcial | Estruturação do relatório, redação de introdução, metodologia e resultados parciais, inclusão de visualizações gráficas. | 16/07/2025 a 05/08/2025 |
| 6. Revisão e Ajustes | Revisão de coerência dos dados e texto, ajustes nas perguntas, gráficos e interpretações, preparação da versão final. | 06/08/2025 a 20/08/2025 |
| 7. Entrega Final do Projeto | Finalização e entrega do documento completo. | 21/08/2025 a 25/08/2025 |

**REFERENCIAL TEÓRICO**

A pandemia da COVID-19 desencadeou impactos inesperados e significativos na sociedade, principalmente na educação e economia. O isolamento forçado impôs o fechamento escolar, e diante da situação repentina e a precariedade da infraestrutura para ensino remoto, especialmente na rede pública, o abandono e a evasão escolar aumentaram expressivamente. Essa situação comprometeu a qualidade do ensino e acentuou as desigualdades educacionais.

Conforme os dados do Ministério da Educação (2022), as políticas emergenciais foram implementadas para reduzir os prejuízos no aprendizado dos alunos de todos os níveis escolares e conter a evasão. A Política Nacional para recuperação das aprendizagens é um exemplo dessa tentativa de restabelecer a qualidade do ensino básico.

Simultaneamente, o cenário econômico brasileiro enfrentou uma forte crise. Os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2020 registraram o pico da taxa média de desemprego desde o início da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) contínua, e em 2022, o mesmo instituto apontou um aumento significativo do trabalho informal, revertendo uma tendência de queda. Essa instabilidade econômica exerceu uma pressão considerável sobre as famílias, levando muitos adolescentes e jovens a interromperem seus estudos para contribuir com a renda familiar, agravando a problemática do trabalho infantil.

Em geral, os efeitos da pandemia modificaram o ambiente escolar, atingindo o mercado de trabalho com recordes de desemprego e o aprofundamento das desigualdades socioeconômicas.

Além dos efeitos imediatos, as consequências da pandemia também se manifestam no médio e longo prazo. No campo educacional, estudos recentes indicam perdas substanciais no desempenho escolar, especialmente em disciplinas como matemática e leitura, afetando a formação de competências essenciais para o futuro acadêmico e profissional dos estudantes de toda parte do Brasil. Tal atraso educacional pode impactar diretamente a produtividade da força de trabalho nos próximos anos, ampliando ainda mais as desigualdades sociais.

No campo econômico, o aumento da informalidade e a redução das oportunidades de emprego formal dificultaram o acesso à renda estável, afetando principalmente os grupos mais vulneráveis na sociedade, como as mulheres, os jovens e os trabalhadores com baixa escolaridade e renda. Essa combinação entre retrocessos educacionais e instabilidade econômica demanda ações coordenadas de políticas públicas, investimentos em inclusão digital, programas de reforço escolar e iniciativas voltadas à retomada da economia com geração de empregos de qualidade.

Nesse contexto, a análise de dados torna-se uma ferramenta crucial para compreender a magnitude desses impactos e embasar decisões mais assertivas. Por meio de técnicas de modelagem e visualização, é possível revelar padrões ocultos, identificar populações mais afetadas e propor intervenções mais eficazes para reconstrução do cenário pós-pandemia.

**DEFINIÇÃO DAS PERGUNTAS DE PESQUISA**

Há relação entre o aumento do desemprego e o crescimento dos índices de evasão escolar entre adolescentes e jovens durante a pandemia?

Quais foram os efeitos da pandemia da COVID-19 sobre os indicadores de evasão e abandono escolar no Brasil, especialmente na rede pública?

Houve diferenças regionais significativas no impacto da pandemia sobre a educação e o emprego? Quais regiões foram mais afetadas?